

**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO
TIREOIDECTOMIA****PACIENTE:****RG:****CPF:****DATA DE NASC.:****1. DIAGNÓSTICO E INDICAÇÃO**

A tireoidectomia é o procedimento cirúrgico que consiste na remoção parcial ou total da glândula tireoide, localizada na região anterior do pescoço. Esta cirurgia é indicada para o tratamento de diversas condições, incluindo a presença de nódulos tireoidianos, tumores benignos ou malignos (câncer), bócio (aumento volumétrico da glândula que pode causar compressão local) ou casos de hipertireoidismo que não respondem adequadamente ao tratamento medicamentoso.

2. BENEFÍCIOS, PROBABILIDADE DE SUCESSO E RISCOS DO NÃO TRATAMENTO

O principal benefício da tireoidectomia é o controle definitivo da patologia diagnosticada, apresentando uma alta probabilidade de sucesso, especialmente na cura de neoplasias localizadas e na resolução de sintomas compressivos. A não realização do procedimento, quando indicado, acarreta riscos graves como o crescimento progressivo do tumor, a invasão de estruturas vizinhas e a compressão da traqueia e do esôfago, o que pode resultar em dificuldade respiratória (falta de ar) e dificuldade de deglutição (engolir alimentos). Em casos de hipertireoidismo, a ausência de tratamento cirúrgico pode levar a crises tireotóxicas e complicações cardíacas severas.

3. OPÇÕES E ALTERNATIVAS DE TRATAMENTO

As alternativas à cirurgia dependem do diagnóstico específico de cada paciente. Em casos de nódulos benignos e pequenos, pode-se optar pelo acompanhamento clínico e ultrassonográfico periódico. Para distúrbios funcionais, existem opções como o uso de medicamentos antitireoidianos ou a terapia com iodo radioativo. Contudo, a tireoidectomia permanece como o tratamento padrão e definitivo para casos com suspeita ou confirmação de malignidade, bem como para bócios volumosos que causam desconforto físico ou estético significativo.

4. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO E RISCOS ESPECÍFICOS

A cirurgia é realizada sob anestesia geral, através de uma incisão na parte inferior do pescoço. Embora a equipe médica utilize técnicas avançadas para minimizar intercorrências, o paciente deve estar ciente dos seguintes riscos:

- Hemorragia e Sangramento: Risco de sangramento durante ou após a cirurgia, podendo necessitar de reintervenção imediata.
- Lesão do Nervo Laríngeo Inferior: Pode causar paralisia de uma ou ambas as cordas vocais, resultando em rouquidão (disfonia) temporária ou permanente.
- Lesão do Nervo Laríngeo Superior: Pode causar alterações no timbre da voz, deixando-a mais fraca ou dificultando o alcance de tons agudos.
- Hipoparatiroidismo: Lesão ou remoção acidental das glândulas paratireoides, causando a diminuição do cálcio no sangue (hipocalcemia), o que gera formigamentos nas mãos e lábios, tonturas e contrações musculares involuntárias (tetania).
- Hipotireoidismo: Necessidade de reposição hormonal vitalícia devido à remoção da glândula, cujos sintomas de falta de hormônio incluem ganho de peso, sonolência e constipação.
- Hematomas e Infecção: Acúmulo de sangue no local da cirurgia ou infecção da ferida operatória.
- Recidiva: Risco de retorno da doença em casos de remoção parcial ou patologias específicas.
- Complicações Pulmonares e Vasculares: Risco de pneumonia, colapso de partes do pulmão (atelectasia), trombose venosa profunda ou embolia pulmonar, que são condições graves.
- Cicatrizes: Possibilidade de formação de cicatrizes hipertróficas ou queloides (cicatriz alta e endurecida).

5. USO DE SANGUE E HEMODERIVADOS

Devido à localização da tireoide próxima a grandes vasos sanguíneos (como as artérias carótidas e veias jugulares), existe o risco de hemorragias que podem necessitar de transfusão sanguínea. Em

casos de hemorragia maciça por ruptura de grandes vasos, o risco de morte é real. Os benefícios da transfusão incluem a manutenção da oxigenação dos órgãos e da pressão arterial. Os riscos envolvem reações alérgicas ou febris e, raramente, transmissão de infecções. Como alternativa, podem ser utilizados expansores plasmáticos, embora estes não substituam a capacidade de transporte de oxigênio das hemácias.

6. PROCESSO DE RECUPERAÇÃO

Após a tireoidectomia, o paciente poderá utilizar drenos para escoamento de líquidos, que serão removidos conforme orientação médica. O período de internação varia conforme a extensão da cirurgia. É fundamental o repouso relativo, evitar esforços físicos e seguir rigorosamente a dieta prescrita. O acompanhamento com exames de sangue para monitorar os níveis de cálcio e hormônios tireoidianos é obrigatório no pós-operatório imediato e tardio.

7. ANESTESIA, ÓRTESES E PRÓTESES

O procedimento requer anestesia geral, que possui riscos próprios como reações alérgicas, complicações respiratórias e cardiovasculares. O médico anesthesiologista avaliará o paciente previamente para minimizar tais riscos. Durante a cirurgia, podem ser utilizados materiais especiais, como monitores de nervos, fios de sutura específicos ou seladores de vasos, visando a maior segurança do ato operatório.

8. DISPOSIÇÕES LEGAIS E CONSENTIMENTO

Esta autorização é dada ao médico que me assiste bem como ao(s) seu(s) assistente(s) e/ou outros(s) profissional(is) por ele selecionado(s) a intervir no(s) procedimento(s) e de acordo com o seu julgamento profissional, quanto à necessidade de coparticipação;

Tive a oportunidade de esclarecer todas as minhas dúvidas relativas ao(s) procedimento(s), após ter lido e compreendido todas as informações deste documento, antes de minha assinatura.

Foram observadas todas as orientações necessárias para o procedimento, bem como foram fornecidas à equipe médica, as informações sobre o estado de saúde do(a) paciente, incluindo doenças, medicações acerca das quais apresenta alergia, medicações em uso contínuo ou eventual, sem nada ocultar, tendo recebido da equipe médica a orientação quanto à necessidade de suspensão ou manutenção dessas medicações.

Entendo que não existe garantia sobre os resultados e que este termo não contempla todas as complicações e riscos conhecidos e possíveis de acontecer neste procedimento / tratamento, mas apenas os mais frequentes. Contudo, fui amplamente esclarecido pelo médico assistente e sua equipe.

Consinto, portanto, ao médico assistente a realizar o(s) procedimento(s) e permito que utilize seu julgamento técnico para que sejam alcançados os melhores resultados possíveis através dos recursos conhecidos na atualidade pela Medicina e disponíveis no local onde se realiza o(s) tratamento(s).

Declaro ter sido devidamente informado(a) e compreender que a instituição atua como um hospital de ensino. Estou ciente e concordo que, em virtude dessa natureza institucional, meu atendimento poderá contar com a participação de médicos residentes, internos e outros profissionais de saúde em treinamento, os quais poderão realizar avaliações clínicas, prescrever tratamentos e atuar nos procedimentos indicados.

Sei que possuo o pleno direito de revogar este consentimento a qualquer tempo antes do início do procedimento, sem que isso implique qualquer penalidade ao meu atendimento.

Comprometo-me a expressar previamente negativas de forma expressa e irrevogável a atos, tratamentos ou condutas os quais opto por não autorizar.



PACIENTE OU RESPONSÁVEL LEGAL

Nome (se resp. legal):

Grau de parentesco:

RG:

CPF:

Declaro que expliquei o procedimento ao qual o paciente acima referido está sujeito, ao próprio paciente e/ou seu representante legal, sobre os benefícios, riscos e alternativas, tendo respondido às perguntas formuladas por eles. De acordo com o meu entendimento, o paciente e/ou seu representante legal, está(ão) em condições de compreender o que lhes foi informado.

PROFISSIONAL

Nome:

Número do Conselho Profissional/ES:

_____ às _____ de _____ de _____ de _____.

Local, hora, data

1ª via: médico 2ª via: Paciente 3ª via: Prontuário *(levar para o Hospital no dia do procedimento).*